BRASÍLIA, 2026

Núcleo de Acesso ao Crédito

CRITÉRIOS ESG

E SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

Confederação Nacional da Indústria

BRASÍLIA, 2026

NAC
Núcleo de Acesso ao Crédito

CRITÉRIOS ESG

E SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

CNI Confederação Nacional da Indústria

BRASÍLIA, 2026

Núcleo de Acesso ao Crédito

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA – CNI

Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

Diretoria de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação
Mario Sergio Telles
Diretor

Diretoria de Relações Institucionais
Roberto de Oliveira Muniz
Diretor

Diretoria Jurídica
Alexandre Vitorino Silva
Diretor

Diretoria Corporativa
Cid Carvalho Vianna
Diretor

Diretoria de Comunicação
André Nascimento Curvello
Diretor

Confederação Nacional da Indústria

BRASÍLIA, 2026

NAC
Núcleo de Acesso ao Crédito

CRITÉRIOS ESG

E SOLUÇÕES DE FINANCIAMENTO

CNI Confederação Nacional da Indústria

BRASÍLIA, 2026

Núcleo de Acesso ao Crédito

© 2026. CNI – Confederação Nacional da Indústria.
Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

CNI
Superintendência de Economia

FICHA CATALOGRÁFICA

C748c

Confederação Nacional da Indústria.

Critérios ESG e soluções de financiamento / Confederação Nacional da Indústria. – Brasília : CNI, 2026.

36 p. : il.
ISBN 978-85-7957-289-0

1.Critérios ESG 2. Micro, pequenas e médias empresas 3. Benefícios I. Título.

CDU: 657.423

CNI
Confederação Nacional da Indústria
Sede
Setor Bancário Norte
Quadra 1 – Bloco C
Edifício Roberto Simonsen
70040-903 – Brasília – DF
http://www.portaldaindustria.com.br/cni/

Serviço de Atendimento ao Cliente – SAC
Tel.: (61) 3317-9989 / 3317-9992
sac@cni.com.br

Confederação Nacional da Indústria

A Superintendência de Meio Ambiente e Sustentabilidade - Supemas é a unidade responsável pela coordenação da agenda ambiental da CNI, com a missão de trazer a sustentabilidade para a estratégia corporativa das organizações. A Supemas trabalha na mobilização do setor industrial, e na articulação com o governo federal e demais partes interessadas, para que a indústria seja, cada vez mais, parte da solução no desenvolvimento sustentável do país.

O Núcleo de Acesso ao Crédito - NAC é um serviço de apoio às micro, pequenas e médias empresas industriais, prestado pelas Federações Estaduais de Indústrias e coordenado pela CNI. Tem o objetivo de orientar no processo de captação de recursos para viabilizar investimentos e a operação do setor industrial, contribuindo para a modernização, o aumento da competitividade e a ampliação da capacidade produtiva.

O NAC, presente em 26 estados, está treinado e apto a orientar as empresas no acesso ao recurso.

Em caso de dúvidas ou para maiores informações, procure o NAC mais perto da sua empresa.
Acesse: www.nac.cni.com.br

NAC
Núcleo de Acesso ao Crédito

CNI Confederação Nacional da Indústria

07

APRESENTAÇÃO



ESG, sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança, é um padrão que se tornou imprescindível no mundo dos negócios.

São critérios norteadores que indicam o comprometimento das empresas com iniciativas que impactem positivamente o meio ambiente e a sociedade, além da adoção de políticas de governança transparentes e responsáveis.

Com o objetivo de disseminar informações e elevar o desempenho das empresas nestes três aspectos, este e-book, traz alguns conceitos e marcos da perspectiva ESG; sua importância para a indústria; os critérios ambientais, sociais e de governança já adotados pelas organizações e como as empresas podem se beneficiar por meio das soluções de financiamento disponíveis nas diversas instituições financeiras.

NAC Núcleo de Acesso ao Crédito

CNI Confederação Nacional da Indústria

08

SUMÁRIO

O que é ESG?..... 09

Porque o ESG é um tema tão presente entre as empresas?..... 10

Quais são os marcos na agenda ESG?..... 11

Por que ESG é importante para as empresas?..... 15

ESG e ODS..... 17

Quais são os critérios ESG ?..... 19

Quais os passos para incorporar o ESG em uma organização?.... 22

Como se apresenta o fluxo de capitais no mercado financeiro?.. 23

Quais são as soluções disponíveis para o desenvolvimento sustentável?..... 24

09

O QUE É ESG?

ESG é a sigla em inglês para Meio Ambiente, Social e Governança e corresponde a um conjunto de critérios cada vez mais utilizado pelo mercado financeiro para avaliar o desempenho de uma organização não somente pela ótica do retorno financeiro, mas também quanto a seus resultados ambientais, sociais e de governança.

O termo ESG não é novo, apareceu pela primeira vez em 2004, como será apresentado a seguir, mas foi nos últimos 6 anos que ganhou os holofotes da mídia e espaço de destaque no mundo dos negócios.

10

POR QUE O ESG É UM TEMA TÃO PRESENTE ENTRE AS EMPRESAS?

- Necessidade de se repensar uma retomada de crescimento econômico resiliente e de baixo carbono pós-pandemia de Covid-19, e o papel do mercado financeiro nesse processo;

- Aumento da consciência global sobre o impacto das mudanças climáticas e da perda da biodiversidade sobre populações e territórios mais vulneráveis, bem como sobre a oferta de matérias-primas e insumos;

- Crescente demanda por maior transparência nos negócios, de modo a evitar práticas de *greenwashing*.

Essas são algumas das razões para que ESG seja um tema cada vez mais presente na atuação de empresas e investidores.

11

QUAIS SÃO OS MARCOS NA AGENDA ESG?

2004

A sigla ESG é apresentada pela primeira vez, no relatório *Who Cares Wins* (Pacto Global da ONU e Banco Mundial). O documento foi resultado de um chamado do então secretário-geral da ONU, Kofi Annan, a grandes investidores, para repensar o desenvolvimento de um sistema financeiro mais estável e sustentável.

2005

A criação do PRI (*Principles for Responsible Investment*), também pela ONU, deu um passo significativo ao começar a reunir investidores privados e públicos em torno da integração dos critérios ESG nas decisões de investimentos. Hoje já são quase 5 mil signatários em todo o mundo, com mais de US$ 120 trilhões em ativos sob gestão. (PRI, 2022)

2009

Uma análise de 160 fundos mútuos socialmente responsáveis de 22 membros do *Social Investment Forum* americano revela que 65% superaram os seus benchmarks no ano - a maioria com margens significativas.

12

2011

É criado o *Sustainability Accounting Standards Board* (SASB), ou Conselho de Padrões Contábeis de Sustentabilidade norte-americano, para ajudar as empresas na identificação, gerenciamento e relato de seus temas de sustentabilidade – hoje é um dos principais frameworks utilizados pelas empresas em suas jornadas ESG.

2013

O *International Integrated Reporting Council* (IIRC) cria o Relato Integrado, por meio de uma coalizão global entre reguladores, investidores, empresas, profissionais do setor contábil e ONGs, com o objetivo de melhorar a qualidade da informação disponível aos provedores de capital financeiro permitindo a alocação de capital de maneira mais eficiente e mais produtiva. [1](CVM, 2022)

2015

O Acordo de Paris é instituído na Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima.

2016

Entra em vigor a Agenda 2030 da ONU com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

2017

O BNDES é o primeiro banco brasileiro a emitir *green bonds* (títulos verdes) no mercado internacional - no valor de US$ 1 bilhão e duração de 7 anos.

[1]CVM, A agenda ASG e o Mercado de Capitais, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/cvm/pt-br/assuntos/noticias/cvm-divulga-estudo-sobre-esg-e-o-mercado-de-capitais

2020

A BlackRock, maior gestora de recursos do mundo, anuncia que vai integrar critérios ESG em todo o seu portfólio de ativos e consultorias, gerando um efeito cascata no mercado de capitais. Atualmente a gestora administra mais de US$ 10 trilhões. (BlackRock, jan/22).

É lançado o novo Manifesto de Davos pelo *World Economic Forum*, conclamando a necessidade de se concretizar o chamado "capitalismo de stakeholder", no qual as empresas devem trabalhar com suas partes interessadas para criar valor de longo prazo e alcançar objetivos sociais, ambientais e de governança.

2021

Em setembro, o Banco Central do Brasil publica pacote de 6 normas que tratam da integração de riscos sociais, ambientais e climáticos ao gerenciamento dos riscos tradicionais (crédito, mercado, liquidez e operacional), com critérios mínimos a serem observados pelo sistema financeiro. (CVM, 2022).

No final do ano, a Comissão de Valores Mobiliários - CVM edita a Resolução nº59 (com efeito a partir de 2023), que altera a Instrução nº480/09 e reforça a exigência do "Relate ou Explique", ou seja, as companhias que possuem indicadores relacionados a aspectos ESG devem divulgá-los (assim como se realizam inventários de emissões Gases de Efeito Estufa); já as que optarem pelo não relato, devem indicar as razões para tal decisão.

2022

A CVM publica a Resolução nº 175/22 que, dentre outras disposições, vem regulamentar os fundos de investimentos sustentáveis, os quais passam a ter exigências informacionais caso sua denominação contenha referência a fatores ambientais, sociais e de governança, tais como "ESG", "ASG", "ambiental", "verde", "social", "sustentável" ou quaisquer outros termos correlatos às finanças sustentáveis.

2023

A CVM publica a Resolução nº 193/23, estabelecendo que, a partir de 2027 (ano base 2026), companhias abertas, fundos de investimento e companhias securitizadoras terão que elaborar e divulgar seus relatórios de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade com base nos padrões internacionais emitidos pelo International Sustainability Standards Board (ISSB), lançados também em 2023. Com esta resolução, o Brasil é o pioneiro na adoção das referidas normas.

O país inicia a construção da Taxonomia Sustentável Brasileira (TSB), instrumento do Plano de Transformação Ecológica do Governo Federal, que irá trazer critérios técnicos para classificar a sustentabilidade de atividades econômicas, ativos e projetos. A primeira versão da TSB foi lançada em novembro de 2025, durante a 30ª Conferência da Convenção das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), realizada na cidade amazônica de Belém. A TSB foi oficializada pelo Decreto nº 12.705/2025.

2024

A CVM publica as normas NBC TDS 01 e TDS 02, internalizando, no mercado brasileiro, as duas primeiras normas lançadas pelo ISSB, IFRS S1 (Requisitos gerais para divulgação de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade) e IFRS S2 (Divulgações relacionadas ao Clima), respectivamente.

POR QUE ESG É IMPORTANTE PARA AS EMPRESAS?

A integração dos critérios ESG à estratégia corporativa tem sido uma oportunidade para as empresas tangibilizarem e darem maior concretude aos conceitos de sustentabilidade em seus negócios.

Segundo a consulta "ESG na Indústria Brasileira", realizada pela CNI, em maio/2022, as três principais motivações que vêm impulsionando o compromisso estratégico das organizações com os critérios ESG são:

- **Fortalecer o relacionamento com stakeholders;**
- **Promover o uso sustentável dos recursos naturais;**
- **Melhorar a gestão de riscos corporativos.**

Ainda, de acordo com os respondentes, entre os principais benefícios já alcançados pelas organizações estão:



mitigação de riscos



uso sustentável dos recursos naturais



valorização da marca



aumento de competitividade



melhoria da imagem

Sob a ótica do investidor, a crescente integração dos critérios ESG nas estratégias de investimentos tem o potencial de direcionar recursos para o atendimento dos grandes desafios socioambientais do país, em especial os relacionados à infraestrutura, e contribuir para que a transição para uma economia de baixo carbono no país aconteça de forma gradual, resiliente e inclusiva.

ESG E ODS

Enquanto a abordagem ESG está relacionada a uma agenda de negócios, a Agenda 2030, que reúne os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (e suas 169 metas), consiste em uma agenda de Estado. Embora contem com perspectivas diferentes, ambas as iniciativas compartilham, no entanto, o propósito comum de avançar rumo ao desenvolvimento sustentável.

Segundo a Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (Unctad, 2023), o cumprimento dos ODS requer uma mobilização global de cerca de US$ 4 trilhões por ano até 2030, sendo mais da metade deste valor relacionada apenas à transição energética. No Brasil, a série "Cadernos ODS", lançada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), em 2024, apresenta o progresso do país nos 17 ODS e coloca os enormes desafios ainda existentes, especialmente após a pandemia de Covid-19.

Aproveitar a grande mobilização de recursos financeiros em prol da sustentabilidade trazida pelo ESG é, portanto, uma das oportunidades para que empresas e investidores fortaleçam sua contribuição para a superação dos obstáculos socioambientais do país.

O desafio das organizações está em alinhar suas estratégias e políticas aos ODS, utilizando os objetivos como bússola para orientar ações e relato do efetivo impacto de seus resultados na Agenda 2030.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS ESG ?

A relação abaixo traz alguns exemplos dos critérios ESG (propostos pela ABNT/PR 2030) que vêm sendo adotados pelas organizações, a partir da definição do que é relevante para a empresa e os públicos com os quais se relaciona.

AMBIENTAIS

- **Mitigação de emissões de gases de efeito estufa**
- **Adaptação às mudanças climáticas**
- **Eficiência energética**
- **Uso da água**
- **Gestão de efluentes**
- **Conservação e uso sustentável da Biodiversidade**
- **Uso sustentável do solo**
- **Economia circular**
- **Gestão de resíduos**
- **Gestão ambiental**
- **Prevenção da poluição sonora (ruídos e vibrações)**
- **Qualidade do ar (emissão de poluentes)**
- **Gerenciamento de áreas contaminadas**
- **Produtos perigosos**

SOCIAIS

- Investimento social privado
- Diálogo e engajamento das partes interessadas
- Impacto social
- Respeito aos direitos humanos
- Combate ao trabalho forçado ou compulsório
- Combate ao trabalho infantil
- Políticas e práticas de diversidade e equidade
- Cultura e promoção de inclusão
- Desenvolvimento profissional
- Saúde e segurança ocupacional
- Qualidade de vida e saúde mental
- Liberdade de associação
- Política de remuneração e benefícios
- Relacionamento com consumidores e /clientes
- Relacionamento com fornecedores

GOVERNANÇA

- Estrutura e composição da governança corporativa
- Propósito e estratégia com relação a sustentabilidade
- Compliance, programa de integridade e práticas anticorrupção
- Práticas de combate à concorrência desleal (antitruste)
- Engajamento com as partes interessadas

21

GOVERNANÇA

- Gestão de riscos do negócio
- Controles internos
- Auditorias interna e externa
- Ambiente legal e regulatório
- Gestão da segurança da informação
- Privacidade de dados pessoais
- Responsabilização (prestação de contas)
- Relatórios ESG, de sustentabilidade e/ou relato integrado

22

QUAIS OS PASSOS PARA INCORPORAR O ESG EM UMA ORGANIZAÇÃO?

A jornada ESG envolve, de forma resumida:

- **a definição de prioridades junto aos diferentes públicos com os quais a empresa interage, identificando os impactos do/no negócio no curto, médio e logo prazos;**
- **o estabelecimento de objetivos, metas, indicadores e planos de ação factíveis junto à alta gestão;**
- **a implementação e o monitoramento das ações planejadas; e**
- **um relato que traga maior transparência, confiabilidade e comparabilidade aos resultados da organização.**

23

COMO SE APRESENTA O FLUXO DE CAPITAIS NO MERCADO FINANCEIRO?

Segundo o relatório "Análise do Investimento Sustentável Global", em 2022 o volume financeiro dos investimentos sustentáveis globais atingiu US$ 30,3 trilhões nos cinco principais mercados cobertos pelo relatório (Austrália, Canadá, Europa, Estados Unidos e Japão), o que representa, aproximadamente, 26% dos ativos financeiros sob gestão no mundo.(Global Sustainable Investment Alliance,2022)

De acordo com a Bloomberg Intelligence, os ativos globais ligados à agenda ESG provavelmente irão ultrapassar US$ 40 trilhões até 2030, o que representaria 25% dos US$ 140,5 trilhões em ativos totais projetados sob gestão.

No Brasil, a emissão dos títulos verdes no mercado doméstico e internacional atingiu mais de R$ 490 bilhões até dezembro de 2025 (ano-base 2015), segundo a base de dados "Dívida ESG no Brasil", da ERM.

[3]CVM, A agenda ASG e o Mercado de Capitais, 2022.

24

QUAIS SÃO AS SOLUÇÕES DISPONÍVEIS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL?

No setor financeiro, o fomento a iniciativas e negócios com práticas sustentáveis vem se tornando uma tendência em crescimento.

Nesse sentido, as instituições financeiras oferecem várias soluções que possibilitam o acesso a serviços básicos, a diminuição de desigualdades regionais, a geração de emprego, o incentivo ao empreendedorismo e a pequenas empresas, bem como a evolução da infraestrutura sustentável e o aumento da produtividade e competitividade por meio de projetos inovadores.

Apresentamos a seguir as principais soluções e mecanismos de financiamento para apoiar o desenvolvimento sustentável no país:



25

BNDES

Fundo Clima

Apoio a projetos relacionados à redução de emissão de gases do efeito estufa e à adaptação às mudanças do clima.

SAIBA MAIS

BNDES Finem - Investimentos sociais de empresas (linha ISE)

Financiamento para projetos e programas sociais a serem realizados por empresas, associações e fundações de todos os portes.

SAIBA MAIS

BNDES Finame - Baixo Carbono

Financiamento para aquisição e comercialização de sistemas, máquinas e equipamentos com maiores índices de eficiência energética ou que contribuam para redução da emissão de gases de efeito estufa.

SAIBA MAIS

BNDES Debêntures em Ofertas Públicas

Subscrição de debêntures simples corporativas e de infraestrutura, com incentivo a práticas ASG (Ambiental, Social e Governança).

SAIBA MAIS

BNDES

BNDES Finem - Crédito Direto Meio Ambiente

Soluções financeiras voltadas para a redução de consumo de energia nas empresas, melhoria da eficiência do sistema energético nacional e redução de emissões de gases do efeito estufa.

SAIBA MAIS

BNDES Microcrédito – Microempreendedor

Financiamentos de até R$ 21 mil a microempreendedores formais e informais.

SAIBA MAIS

BNDES RenovaBio

Apoio direto por meio de crédito ASG (Ambiental, Social e Governança) para o setor de biocombustíveis, no âmbito da Política RenovaBio, com incentivo para a melhoria da eficiência energético-ambiental e da certificação da produção.

SAIBA MAIS

Fundo Amazônia - Apoio ao Meio Ambiente

Financiamento não-reembolsável para ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas da Amazônia Legal.

SAIBA MAIS

BNDES

BNDES Fundo Socioambiental

O Fundo Socioambiental tem por objetivo apoiar investimentos de caráter social, nas áreas de geração de emprego e renda, saúde, educação, meio ambiente e/ou vinculadas ao desenvolvimento regional e social. Os recursos do BNDES Fundo Socioambiental serão aplicados com foco na inclusão social, priorizando projetos que objetivem proporcionar significativos benefícios sobre as condições de vida das populações de baixa renda.

SAIBA MAIS

BNDES Fundos de Capital Semente - Fundos de Participação

Veja os fundos ativos em período de investimento.

SAIBA MAIS

BRADESCO

Crédito Socioambiental

Soluções de crédito para empresa investir e crescer alinhada à sustentabilidade.

SAIBA MAIS

CDC Energia Fotovoltaica

Linha de financiamento para compra e instalação dos equipamentos geradores de energia solar.

SAIBA MAIS

28

SANTANDER

CDC Sustentável Solar

Crédito para compra de sistemas para geração de energia solar.

SAIBA MAIS

Soluções de Sustentabilidade

Direciona recursos financeiros para que pessoas, empresas e governos façam a transição para uma economia inclusiva e de baixo carbono.

SAIBA MAIS

Green Bonds

Assessoria financeira que estrutura a oferta da emissão de *Green Bonds*. Possibilita a diversificação da base de investidores que podem ser acessados e a captação de recursos com prazos mais longos.

SAIBA MAIS

CDC Socioambiental

Financia desde sistemas para geração de energia solar ou para captação de água da chuva até cadeiras de rodas e equipamentos para reabilitação.

SAIBA MAIS

CDC Agro Socioambiental

Financia desde sistemas para geração de energia solar ou para captação de água da chuva até composteiras e equipamentos para reabilitação.

SAIBA MAIS

29

ITAÚ

Soluções de Financiamento e Investimentos

Soluções de financiamentos e investimentos em tecnologias que possibilitem retornos positivos para as pessoas e para o meio ambiente. (Plano Empresário Verde, Project Carbon, Fundos ESG, entre outros).

SAIBA MAIS

DESENVOLVE SP

Linha Economia Verde

Financia projetos que promovam a redução de emissões de gases de efeito estufa, a geração de energias renováveis e a eficiência energética. Por meio de práticas sustentáveis, como redução de consumo de energia, troca de combustíveis fósseis por renováveis, ou ainda com investimentos em reflorestamento e preservação dos recursos naturais.

SAIBA MAIS

SICOOB

Financiamento Equipamentos de Energia Fotovoltaica

Linha para aquisição de inversores, placas de captação e serviço de montagem e instalação de sistema de energia fotovoltaica, para empresa, residência ou propriedade rural.

SAIBA MAIS

FINEP

Finep Mais Inovação Brasil – Rodada 2 – Transição Energética

A iniciativa busca promover o desenvolvimento de tecnologias essenciais para a transição energética, em temáticas como tecnologias para geração de eletricidade, armazenamento de energia, hidrogênio de baixa emissão de carbono, biocombustíveis, biogás e biometano, captura de carbono, dentre outros.

SAIBA MAIS

SICREDI

Financiamento para Energia Solar

Com a linha especial de financiamento de equipamentos para geração de energia elétrica através de energia solar a empresa coopera com o meio ambiente utilizando uma fonte de energia renovável.

SAIBA MAIS

31

BANCO DO BRASIL

BB Financiamento PJ

Financia equipamentos para geração de energia renovável (economia verde).

SAIBA MAIS

Consórcio Placas Fotovoltaicas

O Consórcio BB é uma forma planejada de aquisição e instalação de sistemas de energia solar novos sem juros e sem IOF.

SAIBA MAIS

Apoio ao Microcrédito

Crédito orientado para o negócio.

SAIBA MAIS

RenovAgro

Redução da emissão de gases de efeito estufa na atividade agropecuária.

SAIBA MAIS

Soluções para o Produtor Rural - Programa Agroenergia

Apoio à produção de energia limpa e renovável para quem trabalha no campo.

SAIBA MAIS

32

BANCO DO NORDESTE DO BRASIL

FNE Verde

Desenvolver empreendimentos e atividades econômicas que propiciam a preservação, a conservação, o controle e a recuperação do meio ambiente, com foco na sustentabilidade e na competitividade das empresas e cadeias produtivas.

SAIBA MAIS

FNE Sol

Linha de crédito desenvolvida para o financiamento de sistemas de energia por fontes renováveis para consumo próprio.

SAIBA MAIS

Pronaf Agroecologia

Propiciar crédito de investimento para o financiamento dos sistemas de base agroecológica ou orgânica, inclusive os gastos relativos à implantação e manutenção do empreendimento.

SAIBA MAIS

Pronaf Semiárido

Propiciar o apoio financeiro às atividades de agricultores familiares do semiárido nordestino.

SAIBA MAIS

Pronaf Floresta

Propiciar financiamento, conforme projeto técnico, de atividades florestais (enriquecimento de áreas, manutenção de áreas, exploração sustentável, entre outras).

SAIBA MAIS

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

ESG Ecoeficiência

Financia a promoção da eficiência energética e a redução de impactos ambientais das atividades da empresa. Financia até 100% do valor do investimento comprazo de pagamento de até 120 meses e carência de até 24 meses.

SAIBA MAIS

BCD Ecoeficiência PJ

Financia a aquisição de máquinas, equipamentos, ou mesmo sistemas, que apresentem atributos para reduzir o impacto ambiental e o uso de recursos naturais decorrentes das atividades da empresa.

SAIBA MAIS

Fundo Socioambiental Caixa

Incentivo financeiro a negócios sustentáveis – busca fortalecer a oferta de crédito com condições diferenciadas para promover soluções que possuam adicionalidades socioambientais.

SAIBA MAIS

Microfinanças Caixa

Tem por objetivo a capacitação e o desenvolvimento dos empreendedores rurais e urbanos com foco em orientação educacional e financeira.

SAIBA MAIS

34

BANCO DA AMAZÔNIA

FNO Amazônia Rural Verde

Práticas sustentáveis no agronegócio com linhas verdes do FNO Rural.

SAIBA MAIS

FNO - Amazônia Empresarial Verde

Financiamento aos empreendimentos da saúde, educação e inovação no FNO Empresarial Verde.

SAIBA MAIS

FNO - Energia Verde - Não Rural

Minimize seus gastos com energia elétrica e contribua para a geração de energia limpa e sustentável.

SAIBA MAIS

FNO Amazônia Infraestrutura Verde

Apoio aos projetos de infraestrutura verde.

SAIBA MAIS

CNI
Antonio Ricardo Alvarez Alban
Presidente

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Mario Sergio Carraro Telles
Diretor de Desenvolvimento Industrial, Tecnologia e Inovação

Superintendência de Economia
Marcio Guerra Amorim

Gerência de Política Econômica
Kleber Pacheco de Castro
Gerente de Política Econômica

Leonardo Duarte Paiva
Equipe Técnica

DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO
André Nascimento Curvello
Diretor de Comunicação

Superintendência de Publicidade e Mídias Sociais
Mariana Caetano Flores Pinto
Superintendente de Publicidade e Mídias Sociais

DIRETORIA CORPORATIVA
Cid Carvalho Vianna
Diretor Corporativo

Superintendência de Desenvolvimento Humano
Renato Paiva
Superintendente de Desenvolvimento Humano

Gerência de Educação Corporativa
Priscila Lopes Cavichioli
Gerente de Educação Corporativa

Alberto Nemoto Yamaguti
Normalização

Maria Aparecida Rosa Vital Brasil Bogado
Consultora

CNI Confederação Nacional da Indústria

9 788579 572944



www.cni.com.br

Em caso de dúvidas ou para maiores informações, procure o NAC mais perto da sua empresa.

Para consultar os contatos, acesse:
www.nac.cni.com.br

NAC
Núcleo de Acesso ao Crédito

CNI
Confederação Nacional da Indústria